

PRIMAVERA

Rubem Braga

Nunca houve uma tão bela primavera no Rio ; não me lembro . Dias e noites de ar fino e vento suave , belas marés de lua e tanta mulher bonita na rua . Em meio a êsse festim natural de belesa acontecem , é certo , coisas feias ; parece que aumentaram os crimes ; florescem os assassinatos , há casos de tifo e onda de pulgas . Entretanto vimos uma bela exposição de escultura de Bruno Giorgi na Camara Municipal e na sua velha casa do Cosme Velho , junto à Bica da Rainha , Candido Portinari arruma os quadros que vai mostrar no Museu de Arte de S. Paulo e nos conta uma discussão com os abstracionistas em Paris .

- Então o assunto não tem importância nenhuma ?

- Não, nenhuma .

- Bem , se não tem importância, então também não faz mal que um quadro meu tenha um assunto , não é ?

Conversamos duas horas , olhamos os quadros . Quem julgava Candido Portinari um mestre se iludia com suas maestrias . Agora é que êle amadurece , agora é que toma conta de suas tintas . Pequenino , capegando , um pouco barrigudo , a empurrar seus quadros pela grande sala , êle conversa com ~~uma~~ a sabedoria de quem já fez todas as aventuras plásticas e com vivacidade de uma criança extraordinária . Agora mais do que nunca êle nos poderá contar seus sonhos e pesadelos ; domina a própria linguagem , construiu, ~~mesmo~~ com um trabalho de gigante , a sua própria gramática , "dando um sentido mais puro às palavras da tribo" , como queria o poeta . Aviso aos navegantes : temos pela frente muitas dezenas de anos de grande pintura de Candido Portinari ; êle trabalha com a ferocidade de um imigrante e com a paixão de um florentino .

E salve a Toscana : além dêsse Giorgi e dêsse Portin

nari temos em S. Paulo , arrumando sua grande exposição de 30 anos de ~~Rix~~ pintura , o poderoso Di Cavalcanti . Dificilmente deixarei de ir lá ; punge-me a saudade dessas fortes e cálidas mulatas que dariam um desmaio de raiva em Savonarola .

A coisa mais importante , porém , dos últimos tempos , aconteceu da maneira a mais discreta , quasi em silêncio : o livro "Poesias" , de Dante Milano . Sem nenhum modismo nem "flosô" nem hermetismo de encomenda - eis aqui a bôa poesia . No meio desse tumulto de vaidades , e tanta caixinha de música sem música , e de tanto rimbaud de bobagem , eis um livro legitimo e puro de um verdadeiro poeta . Leiam . Mas vós , oh moradores de Copacabana , tenham o cuidado de lê-lo antes dos dias 27 e 28 do corrente , quando haverá exercicios de tiro com os canhões do Forte , inclusive os de 305 mm. . Manter as janelas abertas e calçadas ; colar tiras de papel nas vidraças e espelhos , e retirar os cristais e colocá-los sôbre uma superficie macia , de preferênciã sôbre tapete - aconselha-nos a Artilharia da Costa .

Meu filho achou ótima a noticia . Terei de arranjar um tapete emprestado para seguir direitinho as instruções da Artilharia da Costa . E uns cristais também .